
Classificações de referência

A PRODLIST-Indústria está referenciada a três classificações: a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, a Nomenclatura Comum do Mercosul - NCM e Classificação Central de Produtos (*Clasificación Central de Productos* - CPC). Define-se, a seguir, a forma de relacionamento da PRODLIST-Indústria com estas classificações.

Nomenclatura Comum do Mercosul – NCM

É o sistema de designações de mercadorias empregado pelo Brasil no acompanhamento dos fluxos externos de mercadorias, importação e exportação, e na aplicação tributária para a cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI.

Compreende todos os bens transportáveis, não incluindo, portanto, os serviços. O critério utilizado para classificação dos bens é principalmente a natureza física do produto.

A chave numérica dos códigos de identificação dos itens é composta de oito dígitos, sendo adotados os seis primeiros dígitos do código empregado no Sistema Harmonizado de Codificação e Designação de Mercadorias - SH.

A PRODLIST-Indústria toma como elementos construtivos as posições mais detalhadas da NCM, visando a garantir que cada produto relacionado corresponda exatamente a uma ou mais posições da NCM. Para o devido entendimento do conteúdo das posições NCM, é recomendada a consulta à *NESH: notas explicativas do sistema harmonizado (2002)* um documento suplementar que esclarece o conteúdo de cada item relacionado.

Por outro lado, é primordial o acompanhamento das revisões efetuadas na NCM e o decorrente ajuste da PRODLIST-Indústria.

Algumas posições NCM foram excepcionalmente abertas para atender a requisitos específicos da representação do mercado produtivo nacional, por demanda do segmento empresarial industrial e para a articulação com as classes (4 dígitos) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE.

Exemplo: os códigos NCM 1904.10 + .20 + .90 (Produtos à base de cereais obtidos por expansão ou torrefação) pertencem a classes CNAE diferentes: 1551 (Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz) e 1554 (Fabricação de fubá e farinha de milho). Assim, visando a representar os produtos existentes, foram criados códigos PRODLIST específicos para cada classe CNAE.

Exemplos de códigos específicos para cada classe da CNAE

PRODLIST	DESCRIÇÃO	U.M.	NCM
1551.0010	Alimentos à base de arroz ou de flocos de arroz (obtidos por expansão, torrefação, pré-cozimento, etc.)	kg	1904.10 + .20 + .90
1554.0010	Alimentos à base de milho ou de flocos de milho (obtidos por expansão, torrefação, pré-cozimento, etc.), inclusive milho para pipoca	kg	1904.10 + .20 + .90

A correspondência com a NCM é indicada na tabela de códigos e descrições da PRODLIST-Indústria.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE

A CNAE, classificação nacional amplamente usada no sistema estatístico e nos cadastros e registros da administração pública nas três esferas de governo, é derivada da (*Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas – CIIU*). A versão original da CNAE, implementada a partir de 1995, foi derivada da Revisão 3 da CIIU e, a versão atual, CNAE 1.0, implementada a partir de 2003, está atualizada para a versão 3.1 da classificação internacional.

Os códigos da PRODLIST-Indústria são ordenados por classe CNAE de predominância da origem do produto e seus quatro primeiros dígitos são os mesmos da classe CNAE. Os códigos da PRODLIST-Indústria 2005 estão atualizados em relação à estrutura da CNAE 1.0, apresentada no Anexo 1 (seções C, D e E, indústrias Extrativas, de Transformação, Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água, respectivamente).

Classificação Central de Produtos - CPC

A CPC é uma classificação central de produtos com o objetivo de fornecer um instrumento que permita a comparação internacional de estatísticas diversas de mercadorias e serviços. O gestor da CPC é a Divisão de Estatísticas das Nações Unidas.

A CPC classifica os produtos com base no estado físico e na natureza dos produtos e utiliza as categorias do SH, agrupando ou reagrupando-as na formação das suas subclasses. Mesmo não tendo sua estrutura vinculada à classificação de atividades econômicas, cada produto da CPC pode ser remetido a apenas uma classe CIIU.

A correspondência com as subclasses da CPC foi observada nos trabalhos de elaboração da PRODLIST-Indústria, com o objetivo de se manter a comparabilidade entre a Lista e a classificação que se constitui em referência internacional. A CPC serviu, ainda, de orientação para a elaboração dos itens de serviços de natureza industrial.

A correspondência com a CPC é indicada na tabela da PRODLIST-Indústria acessada na página <http://www.ibge.gov.br/concla>.